

Motivação para aprender e/ou ensinar música na educação básica: o estado do conhecimento nos anos de 2001 a 2021

Danilo Augusto de Menezesⁱ 

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil

Giann Mendes Ribeiroⁱⁱ 

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil

1

Resumo

Neste artigo apresentamos um mapeamento da produção acadêmica acerca da motivação para aprender e/ou ensinar música, mais especificamente na educação básica. Trata-se de um estado do conhecimento, cuja metodologia constou de consultas em periódicos de música a nível nacional, onde a coleta foi feita como base na leitura dos títulos, resumos e os demais gêneros textuais dos trabalhos investigados. Estabelecemos como recorte temporal o período de 2001 a 2021. Nesses 20 anos foram publicados o total de 17 trabalhos relacionados a motivação, sendo que desse número, apenas 5 tiveram como foco a educação básica. Nos artigos analisados, percebeu-se que a motivação vem sendo abordada tanto a fim de compreendê-la entre alunos e professores no processo de aprendizagem musical, quanto em apontar a relação e as contribuições relevantes atribuídas pelos docentes aos alunos nesse processo. Por fim, neste mapeamento, constatou-se que o ensino superior é a maior área procurada por pesquisadores em estudos motivacionais.

Palavras-chave: Motivação para Aprender e/ou Ensinar Música. Educação Básica. Estado do Conhecimento.

Motivation to Learn/Teach Music in Basic Education: state of the art between 2000 and 2021

Abstract

In this article we present a mapping of academic production about the motivation to learn and/or teach music, more specifically in basic education. It is a general state of the art, on which the methodology consisted of researching national music journals, focusing on reading the titles, abstracts, and other textual genres presented in the chosen works. We established the period from 2001 to 2021 as a time frame. In these 20 years, a total of 17 works related to motivation were published, but only five focused on basic education. In the analyzed studies, it was noticed that motivation has been addressed both to understand it among students and teachers in the musical learning process, as well as to point out the relationship and relevant contributions attributed by teachers to students in this process. Finally, in this mapping, it was found that higher education is the main area sought by researchers for motivational studies.

Keywords: Motivation to Learn and/or teach Music. Basic Education. State of Knowledge.

1 Introdução

2

As pesquisas do tipo ‘Estado da Arte’ e ‘estado do conhecimento’, vem sendo utilizadas por pesquisadores como forma de mapear e discutir determinada produção acadêmica em diferentes contextos de conhecimento. Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfica, que busca retratar determinados temas em tempos e espaços diferentes, à luz de documentos como a produção dos alunos em programas de pós-graduação, publicações em periódicos, seminários científicos, comunicações em anais e livros (ROMANOWSKI; ENS, 2006).

No que diz respeito a esses tipos de pesquisas, Romanowski e Ens (2006) nos afirmam que a uma distinção entre o estado da arte e estado do conhecimento. As autoras nos asseguram que:

Os estudos realizados a partir de uma sistematização de dados, denominada “estado da arte”, recebem esta denominação quando abrangem toda uma área do conhecimento, nos diferentes aspectos que geraram produções. Por exemplo: para realizar um “estado da arte” sobre “Formação de Professores no Brasil” não basta apenas estudar os resumos de dissertações e teses, são necessários estudos sobre as produções em congressos na área, estudos sobre as publicações em periódicos da área. O estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado vem sendo denominado de “estado do conhecimento” (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39-40).

Nesse sentido, propomos uma pesquisa de caráter qualitativa, mapeando, divulgando e compreendendo o crescimento relativo à motivação para aprender música. Tomamos como fonte de dados trabalhos publicados em periódicos em música a nível nacional, entre os anos de 2001-2021, buscando construir um cenário possível sobre as produções acadêmicas relacionadas a motivação em aprender música na educação básica.

O nosso estado do conhecimento refere-se a um estudo bibliográfico analítico e seletivo com base em materiais já publicados. Normalmente, este tipo de pesquisa inclui materiais impressos, como livros, jornais, revistas, dissertações, teses e anais de eventos científicos, que após uma leitura exploratória, seleciona-se apenas os

materiais que de fato interessam a pesquisa, ordenado os textos de forma que possibilitem os resultados para o objetivo exposto (GIL, 2018).

A busca de compreender os fatores motivacionais no contexto de aprendizagem está conexa com o entendimento de como os indivíduos se posicionam diante de um processo no campo da educação. Os primeiros estudos sobre motivação com seres humanos começaram a surgir entre 1960 e 1970, período no qual foram construídas várias teorias para esclarecer a motivação do indivíduo em diferentes situações (BORUCHOVITCH, 2008).

Com base em inúmeras teorias motivacionais, o número de estudos a respeito da motivação dos alunos vem se tornando maior a cada dia tanto no processo de aprendizagem de forma geral (em diferentes disciplinas, escolas de ensino público ou privado, em cursos de ensino superior e técnico, entre outros contextos), mais especificamente na educação musical.

Tendo em vista que a produção científica a respeito da motivação no campo educacional em programas de pós-graduação e as publicações em revistas e eventos são certamente amplas, tornou-se necessário estabelecermos recortes, restringindo-nos aos textos disponíveis em periódicos em música no Brasil no período de 2001 a 2021.

No que diz respeito ao recorte temporal, este se justifica pelo fato de que, mesmo que os primeiros estudos relacionados a motivação tenham surgido há mais de cinco décadas, a partir do nosso levantamento, percebemos que o crescimento de publicação acerca da motivação no contexto educacional no Brasil se deu a partir do ano de 2001, percorrendo até o ano de 2021. Foi especificamente em 2021, o ano que investigamos as publicações mais recentes expostas nos periódicos em música.

A grande importância desse tipo de trabalho não está relacionada somente ao seu caráter de revelar dados quantitativos de pesquisas em determinadas áreas, mas também, em ocasionar provocações, abrindo rumos a outras pesquisas que ainda não foram realizadas. São justamente esses os objetivos principais da pesquisa que iremos apresentar. Ou seja, expor um panorama de produção acadêmica em periódicos em música a nível nacional relacionado a motivação na

educação básica e, a partir dos trabalhos já realizados nesse campo, apontar novas possibilidades de pesquisa.

2 Metodologia

Para a referente seleção dos periódicos, buscamos 20 revistas indexadas em música encontradas na plataforma Sucupira avaliadas pela “Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior” (Capes), contidas em estratos indicativos da qualidade de A1 a C, sendo A1 o estrato mais elevado.

QUADRO 1 - Revistas em Música Indexada e Avaliadas pela CAPES

NOME DA REVISTA	QUALIFICAÇÃO QUALIS
Revista da ABEM	A1
Per Musi	A1
Opus	A1
Música Hodie	A2
Debates	B1
PERCEPTA – Revista em Cognição Musical	B2
Música em Perspectiva	B4
Música Popular em Revista	C
Modus	C
Revista Brasileira de Música	C
Música & Cultura	C
Música na educação básica	C
Música e Linguagem	C
Música em Contexto	C
Revista do conservatório UFPel	C
ICTUS	C
CLAVES	C
Sonora	C
Orfeu	C
Revista Música	C

Fonte: Criado pelo autor de acordo com os dados da Plataforma Sucupira (Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em: 23 de abril de 2021).

Em relação a leitura e o mapeamento das revistas, foram considerados todos os gêneros textuais, como o título, resumo, palavras-chaves, resultados e

conclusões, uma vez que alguns trabalhos não apresentaram o resumo no corpo do texto, fazendo-se necessário a leitura de toda estrutura textual.

Quanto a tabulação dos dados, foi realizado de forma eletrônica em periódicos em música a nível nacional, sendo que na primeira etapa foi feita utilizando os seguintes descritores: “motivação na educação musical”, “motivação para ensinar música”, “motivação para aprender música” e “motivação do aluno para aprender música”. Já a segunda etapa, delimitou-se a uma procura minuciosa, utilizando o termo “motivação para aprender e/ou música na educação básica”. Todavia, esse levantamento considerou todas as etapas da educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais e Ensino Médio).

A partir dessas considerações, iniciamos a primeira etapa do levantamento nos repositórios entre os anos de 2001-2021. Encontramos 17 trabalhos averiguados em todos os periódicos investigados. Vale ressaltar, que embora a qualificação dos referentes periódicos possua conceitos distintos atribuídos pelo sistema de avaliação da CAPES, esse fator não implicou no processo de seleção das revistas para a nossa pesquisa, uma vez que foram encontrados alguns trabalhos em revistas de qualificação “C” que correspondiam aos objetivos para o mapeamento do nosso estudo.

QUADRO 2 - Trabalhos Encontrados nas Revistas Indexadas em Música Acerca da Motivação (2001-2021)

REVISTAS	TRABALHOS PUBLICADOS	AUTOR (ES)
Revista da ABEM	As necessidades psicológicas básicas dos estudantes de um curso superior de música do Paraná entre 2014 e 2017.	RAMOS; WISWIEWSKI (2020)
Revista da ABEM	A motivação para aprender música no ensino superior: reflexões a partir de um curso de licenciatura em música.	SANTOS; CERNEV (2019)
Revista da ABEM	Controle ou promoção de autonomia? Questões sobre o estilo motivacional do professor e o ensino de instrumento música.	FIGUEREDO (2014)

Revista da ABEM	Tipos de motivação para a licenciatura em educação musical de estudantes brasileiros e portugueses.	DANTAS; PALHEIROS (2013)
Revista da ABEM	A autonomia do aluno de violão em um curso de licenciatura em música a distância: um estudo sobre os fatores de influência.	WESTERMANN (2012)
Revista da ABEM	A teoria da autodeterminação e as influências das necessidades psicológicas básicas na motivação dos professores de música.	CERNEV; HENTSCHE (2012)
Revista da ABEM	Motivação para aprender música na escola.	PIZZATO; HENTSCHE (2010)
Revista da ABEM	Motivação para prática musical no ensino superior: três possibilidades de abordagens discursivas.	ARAÚJO; CAVALCANTI; FIGUEREDO (2010)
Revista da ABEM	A motivação no canto coral: perspectivas para a gestão de recursos humanos em música.	AMATO; NETO (2009)
Música em Contexto	Motivação de jovens guitarristas para aprender a tocar jogando Rocksmith sob a perspectiva da teoria da autodeterminação.	DA SILVA; RIBEIRO (2016)
Música em Perspectiva	A percepção dos licenciandos sobre a motivação em uma aula de música.	MATEIRO; DOS SANTOS; MADEIRA (2013)
Música em Perspectiva	Experiência de fluxo na prática e aprendizagem musical.	ARAÚJO (2008)
Música Hodie	A autonomia no Teatro Musical: as percepções dos participantes sob a perspectiva da Teoria da Autodeterminação.	FAGUNDES; RIBEIRO (2016)

MODUS	Motivação para o aprendizado de música: uma revisão de literatura publicada.	CUNHA (2013)
OPUS	Motivação para o estudo da música com base em pressupostos interacionistas piagetianos.	CUNHA; CAMPOS (2013)
ORFEU	Motivação de crianças para aprendizagem do violão no contexto do ensino coletivo.	BATTISTI; ARAÚJO (2017)
Percepta	Motivação na aula de música: Reflexões de uma professora.	MADEIRA; MATEIRO (2013)

Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir dos dados apresentados nos quadros 1 e 2, podemos fazer algumas considerações.

A análise nos mostra que das 20 revistas que foram investigadas para nossa pesquisa, apenas 8 periódicos, que corresponde ao total de 42,1% do total de revistas averiguadas, apresentam trabalhos relacionados à motivação. Dessas revistas que foram encontradas pesquisas referentes ao tema em foco, coletamos o total de 17 trabalhos que acarretam a motivação em diferentes campos de ensino e aprendizagem musical.

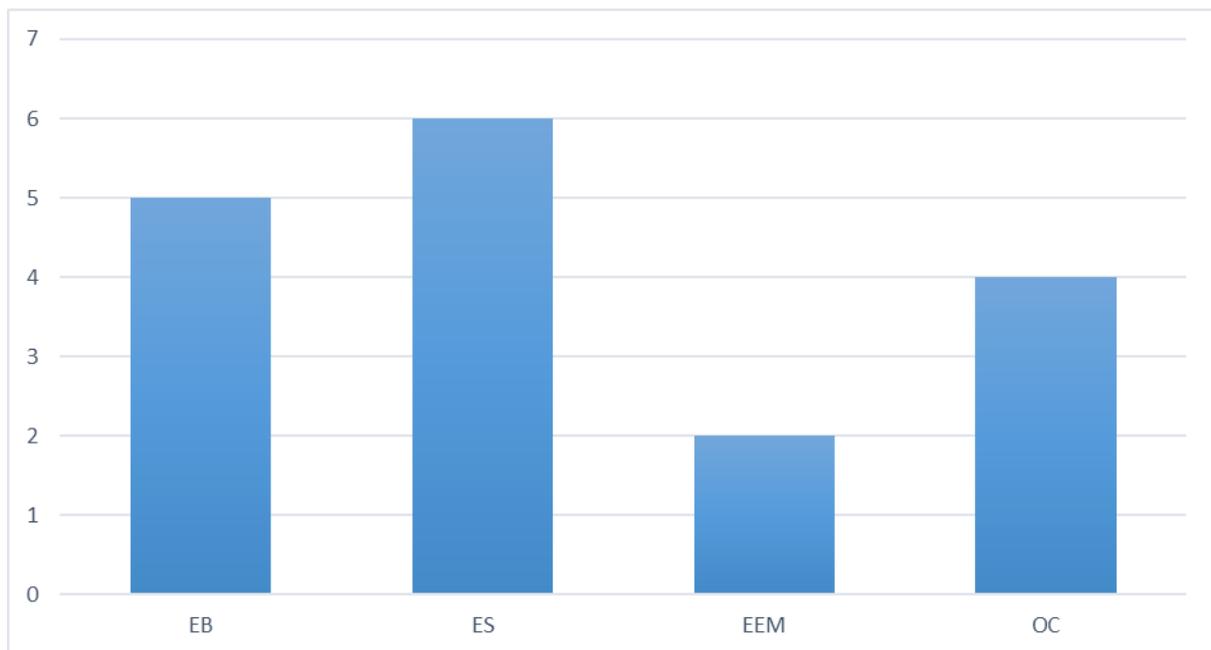
Outro fator que podemos destacar a partir dos dados apresentados, é que a revista da ABEM apresenta o número de publicações bem superior em relação aos demais periódicos. Nela foram encontrados 52,9% (9) dos trabalhos, sendo esses publicados entre 2009 e 2020. A revista Música em Perspectiva apresentou 11,7% (2) das pesquisas investigadas, já as demais publicações (35,2%) foram localizadas de maneira sistemática em cada periódico, onde coletamos 1 por revista (Música em Contexto, Música Hodie, MODUS, OPUS, ORFEU e a revista Percepta), divulgados entre os anos de 2013-2017.

Apesar da nossa busca consistir-se entre o período de 2001-2021, percebemos que a publicação do primeiro trabalho publicado em periódicos de música no Brasil aconteceu no ano de 2009. Ou seja, quase uma década após o período inicial delimitado para o nosso estado do conhecimento. Vale ressaltar que após o início de trabalhos publicados relacionados a motivação, aconteceu um silêncio de publicações nos anos de 2011, 2015 e 2018, no que diz respeito as publicações relacionadas à motivação.

8

Os dados do gráfico 1 foram organizados perante a leitura dos títulos e resumos baseando-se nos temas, *locus* e os objetivos apresentados nas pesquisas. Após esse levantamento, percebemos que os artigos acarretam a motivação na educação musical dividindo-se em quatro categorias: Educação Básica (EB); Escolas Específicas Em Música (EEM); Ensino Superior (ES), bem como, em Outros Contextos (OC) que divergem do ambiente escolar, como por exemplo, atividades musicais desenvolvidas em associações sociais, igrejas, ONGs, entre outras.

GRÁFICO 1 - Divisão dos Artigos Encontrados por Categorias (2001-2021)



Fonte: Elaborado pelo autor.

Ao analisarmos os dados do gráfico 1, percebemos que 29,4% (5) dos trabalhos estão relacionados a motivação na educação básica, de forma mais expressiva, 35,2% (6) das pesquisas apresentam estudos no Ensino Superior, 11,7% (2) relata a motivação em escola específica em música (conservatório de música) e 23,5% (4) dos trabalhos investigam a motivação em processos de aprendizagem em outros contextos.

9

Em suma, as pesquisas encontradas, independente da categoria, são apresentadas em estudos qualitativos, quantitativos ou quali-quantitativos, tendo como objetivo investigar a motivação do indivíduo para ensinar ou aprender música a partir da teoria da autodeterminação (DECI; RYAN, 1985) ou das crenças da autoeficácia (BANDURA, 1994, 1995, 1997), da teoria do fluxo (CSIKSZNTIHAALYI, 1999) e da expectativa e valor (ECLLES et al, 1983), assim como em trabalhos acadêmicos já publicados acerca da motivação no contexto musical.

Tendo em vista que o objetivo deste trabalho é fazer um mapeamento em periódicos em música no Brasil relativo à motivação para ensinar e/ou aprender música na educação básica, após o mapeamento quantitativo dos artigos nos referentes periódicos entre os anos de 2001 e 2021, incidimos para a segunda etapa da pesquisa que foi a seleção dos trabalhos relacionados à motivação para aprender e/ou ensinar música, voltados exclusivamente para a educação básica. No tópico seguinte falaremos sobre os trabalhos encontrados nos periódicos em música que foram investigados para esta pesquisa, para uma melhor compreensão de como esses trabalhos foram desenvolvidos.

3 Trabalhos Publicados Acerca da Motivação na Educação Básica entre 2001-2021

O trabalho de Pizzato e Hentschke (2010) apresenta resultados de uma dissertação de mestrado que teve por objetivo investigar as relações entre os níveis de interesse e os níveis de competência, dificuldade e esforço para aprender música na escola (PIZZATO, 2009). Para essa pesquisa, foi realizado um estudo quantitativo, a partir de dados secundários da pesquisa internacional “Os

significados da música para crianças e adolescentes em ambientes escolares e não escolares”, sob a coordenação do Prof. Gary Mc Pherson (EUA). O método utilizado para a pesquisa foi um *survey* em uma amostra de 631 alunos de séries finais do Ensino Fundamental e Médio. O referencial teórico empregado fundamenta-se no modelo de expectativa e valor de Eccles *et al* (1983). Os resultados da pesquisa mostram que a maioria dos alunos se percebe com alta competência e baixa dificuldade para aprender música na escola.

Cernev e Hentschke (2013) apresentam um recorte de uma dissertação que teve como objetivo investigar a motivação dos professores de música que atuam em escolas de educação básica (CERNEV, 2011). A pesquisa apresenta uma abordagem quantitativa e utiliza o *survey* interseccional. Todavia, foi elaborado e validado um instrumento próprio de medida intitulado Escala de Motivação do Professor de Música (EMPM), aplicado a uma amostra de 162 professores de música que atuam em rede pública de ensino. O referencial teórico utilizado foi fundamentado na teoria da autodeterminação de Deci e Ryan (2008a, 2008b). Os resultados revelam que o contexto social pode auxiliar ou prejudicar a tendência natural psicológica do professor, incidindo sobre as suas percepções, comportamento e, conseqüentemente, em sua motivação.

O estudo apresentado por Mateiro, Santos e Madeira (2013), tem como objetivo analisar a percepção dos licenciados do curso de Música sobre a motivação em uma aula de música. Para a referente análise, 23 estudantes do curso assistiram a uma aula de Música em uma escola canadense, planejada para crianças do 1º ano do Ensino Fundamental, gravada em vídeo. A partir da observação os estudantes foram estimulados a escrever de forma reflexiva e descritiva, apoiados por diversos trabalhos acadêmicos já publicados a respeito da motivação do aluno para aprender música. Como resultados, concluiu-se que o fato de analisar outras práticas pode implicar processos individuais de reflexões necessárias à construção do conhecimento profissional.

Outro estudo relevante foi realizado por Mateiro e Madeira (2013) com uma professora de música que atua na educação básica, e teve como objetivo discutir e contribuir para estudos sobre motivação nas aulas de música no currículo escolar.

Os dados para a pesquisa foram coletados por meio de observações das aulas e entrevistas com a professora. Como fundamentação teórica, as autoras recorreram a estudos realizados no Ensino Fundamental que de alguma maneira abordavam aspectos sobre o desempenho escolar dos alunos e o papel do professor nos processos motivacionais. Os resultados da pesquisa evidenciaram que a escolha do repertório, a valorização dos alunos como agentes ativos e os estímulos positivos atribuídos aos alunos pela professora são aspectos fundamentais para os estudantes se sentirem motivados a participar das atividades propostas nas aulas.

Além desses, outra pesquisa que podemos destacar é a de Battisti e Araújo (2017), que buscaram investigar a motivação de crianças para aprender violão sob a ótica das crenças de autoeficácia, num contexto de ensino coletivo. Tratou-se de uma pesquisa de natureza quali-quantitativa, na qual foi realizado um estudo de levantamento de pequeno porte com sete crianças entre 9 a 11 anos de idade em uma instituição de Curitiba (PR). A coleta de dados foi feita por meio de questões abertas e questões com respostas no formato de Likert, tendo como referencial teórico (BANDURA, 1994, 1995, 1997).

Os resultados indicaram aspectos da motivação geral das crianças sobre a aprendizagem em grupo, repertório e performance pública, na relação com suas crenças de autoeficácia. Observou-se que as experiências vicárias estavam presentes nas aulas e que os estudantes valorizavam a possibilidade de aprender com os outros; que as experiências de qualidade eram pouco percebidas pelas crianças; que os estados fisiológicos eram mais controlados no contexto da performance em conjunto; e que a persuasão verbal atribuída pelo professor possuía efeito positivo maior para o aumento das crenças de autoeficácia nos estudantes em perda do convencimento dos colegas.

4 Considerações finais

A partir desse estudo realizado a respeito da motivação para aprender e/ou ensinar música em periódicos a nível nacional, constatamos que os maiores números de trabalhos encontrados estão relacionados à educação básica, seguido

por averiguações feitas no Ensino Superior, em contextos não escolares e em escolas específicas de música. Outro fato que podemos destacar é que a maior parte de todas as publicações encontradas estão disponíveis na revista da ABEM, revista que, pelas nossas análises, obtém a maioria de publicações sobre o tema exposto quando comparada às demais revistas.

12 Durante a análise do material que trata da temática motivação, percebemos a diversidade da produção e discussão sobre o tema. Percebemos que a motivação de alunos e professores vem sendo estudada em contextos diferentes, todavia, a delimitação do período correspondeu a um intervalo de 20 anos e, durante esse período, apenas 15 trabalhos acerca da motivação foram encontrados nos periódicos, ou seja, consideramos baixa a produtividade a respeito dessa temática, mais especificamente na educação básica, que é o campo direcionado para os licenciados em Música.

Desta forma, esta revisão bibliográfica sobre o estado do conhecimento busca contribuir para o crescimento dos estudos na área do tema motivação e incentivar novos estudos a respeito do tema, pois consideramos uma temática de relevância para a evolução de resultados no processo de aprendizagem entre professor e aluno.

Referências

AMATO, Rita de Cássia; NETO, João. A motivação no canto coral: perspectivas para a gestão de recursos humanos em música. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 22, 87-96, set. 2009.

ARAÚJO, Rosane Cardoso de. Experiência de fluxo na prática e aprendizagem musical. **Música em Perspectiva**, Paraná, v.1, n.2, 39-52, out. 2008.

ARAÚJO, Rosane Cardoso de; CAVALCANTI, Célia Regina Pires; FIGUEIREDO, Edson. Motivação para prática musical no ensino superior: três possibilidades de abordagens discursivas. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 24, 34-44, set. 2010.

BATTISTI, Dayane; ARAÚJO, Rosane Cardoso de. Motivação de crianças para aprendizagem do violão no contexto do ensino coletivo. **ORFEU**, v.2, n.2, 147-174, dez. 2017.

BORUCHOVITCH, E. Motivação para aprender de estudantes em curso de formação de professores. **Revista Educação-PUC-RS**, Porto Alegre, v.31, n.1, 30-38, Jan.Abr, 2008.

CUNHA, Marcelo de Magalhães. Motivação para o aprendizado da música: uma revisão da literatura publicada. **Revista Modus**, Belo Horizonte, v.8 n.12, 57-72, mai. 2013.

CUNHA, Marcelo de Magalhães; CAMPOS, Regina Helena de Freitas. Motivação para o estudo da música com base em pressupostos interacionistas piagetianos. **Opus**, Porto Alegre, v. 19, n. 1, p. 187-214, jun. 2013.

DANTAS, Tais; PALHEIROS, Graça Boal. Tipos de motivação para a licenciatura em educação musical de estudantes brasileiros e portugueses. **Revista da ABEM**, Londrina, v.21, n.30, 63-76, jan.jun 2013.

FAGUNDES, F. M. L.; RIBEIRO, G. M. A autonomia no Teatro Musical: as percepções dos participantes sob a perspectiva da Teoria da Autodeterminação. **Revista Música Hodie**, Goiânia, V.16 - n.1, 20-28, 2016.

FIGUEIREDO, Edson. Controle ou promoção de autonomia? Questões sobre o estilo motivacional do professor e o ensino de instrumento musical. **Revista da ABEM**, Londrina, v.22, n.32, 77-89, jan.jun 2014.

MADEIRA, ANA E. C.; MATEIRO, Teresa. Motivação na aula de música: reflexões de uma professora. **Percepta**, Curitiba, v.1, n.1, 67-82, nov. 2013.

MATEIRO, Teresa; DOS SANTOS, Andrea Hellena; MADEIRA, Ana Ester Correia. A percepção dos licenciandos sobre a motivação em uma aula de música. **Música em perspectiva**, v.6, n.1, 63-85, jul. 2013.

PIZZATO, Miriam Suzana; HENTSCHEKE, Liane. Motivação para aprender música na escola. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 23, 40-47, mar. 2010.

RAMOS, Danilo; WISNIEWSKI, Gustavo Roberto de Oliveira. As necessidades psicológicas básicas dos estudantes de um curso superior de música do Paraná entre 2014 e 2017. **Revista da Abem**, v. 28, p. 194-210, 2020.

RIBEIRO, Giann Mendes; DA SILVA, Gibson Alves Marinho. Motivação de jovens guitarristas para aprender a tocar jogando Rocksmith sob a perspectiva da teoria da autodeterminação. **Música em contexto**, Brasília, n.1, 159-174, 2016.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”. **Diálogos Educacionais**, v.6, n.6, p.37-50, 2006.

SANTOS, Gabriel Matsudo dos; CERNEV, Francine Kemmer. A motivação para aprender música no ensino superior: reflexões a partir de um curso de Licenciatura em Música. **Revista da Abem**, v. 27, n. 42, p. 149-162, jan./jun. 2019.

WESTERMANN, Bruno. A autonomia do aluno de violão em um curso de licenciatura em música a distância: um estudo sobre os fatores de influência. **Revista da ABEM**, Londrina, v.20, n.29, 78-87, jul. dez 2012.

ⁱ **Danilo Augusto de Menezes**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9760-6388>

Rede Municipal de Mossoró-RN

Graduado em Música pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Mestre em ensino pelo programa de pós-graduação Posensino UERN/UFERSA/IFRN. Professor de Música na Rede Municipal de Mossoró-RN.

Contribuição de autoria: Escrita do texto

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8904625990953124>

E-mail: daniloaugustosales@hotmail.com

ⁱⁱ **Giann Mendes Ribeiro**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7628-3658>

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte

Doutorado em Educação Musical pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor Artes/Música do IFRN. Professor Adjunto IV da UERN. Mestre em etnomusicologia pela Universidade Federal da Paraíba.

Contribuição de autoria: Escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6979964853461193>

E-mail: giannribeiro@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Avaliador: Albino Oliveira Nunes

Como citar este artigo (ABNT):

MENEZES, Danilo Augusto; RIBEIRO, Giann Mendes Ribeiro. Motivação para aprender e/ou ensinar música na educação básica: o estado do conhecimento nos anos de 2001 a 2021. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.